



CONTABILIDADE ANALÍTICA

Capítulo IV – Sistemas de Apuramento de Custos

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

✿ A Contabilidade de Gestão, como instrumento essencial de apoio ao processo de tomada de decisão, deve contribuir essencialmente para a:

- **Orientação estratégica** (por exemplo, providenciar informação para a avaliação da escolha de um determinado segmento de mercado);
- **Responsabilização**: o desempenho das empresas depende da relação entre proveitos e custos, bem como do investimento necessário;
- **Melhoria contínua**.

✿ Assim, a Contabilidade de Gestão deixa de ter como tarefa a atribuição de custos a produtos (característica da Contabilidade de Custos), mas sim afectar os recursos utilizados (custos) e os produtos realizados (proveitos) a estruturas que representem a forma como a empresa está organizada (p.e. centros de responsabilidade, por produtos, por actividades, etc.)

Contabilidade Analítica

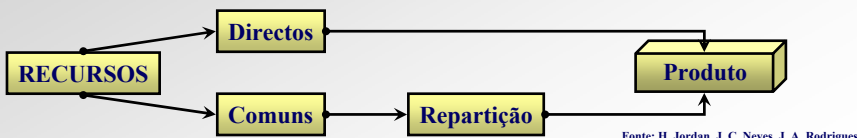
IV – Sistemas de Apuramento de Custos



CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

Como moldar a atribuição de dados financeiros, ou seja, que concepções existem com vista a apurar o resultado da empresa?

- ❖ **Lógica da Absorção:** a preocupação é afectar os recursos utilizados (custos) pelos produtos. Óptica tradicional que é expressa no Método de Custeio Total. Neste caso, os custos directos (variáveis e fixos específicos) e os indirectos (custos fixos comuns) são utilizados na valorização do produto.



Preocupação: encontrar formas de todos os custos serem imputados aos produtos

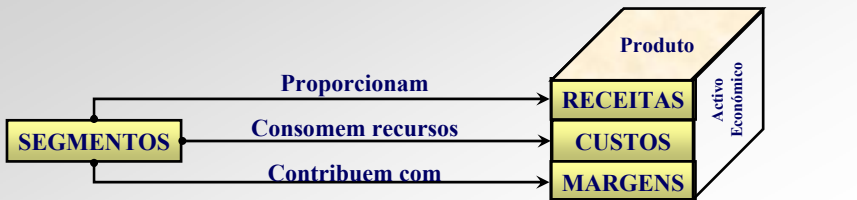
Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

- ❖ **Lógica da Contribuição:** a ênfase é dada às estruturas que existem nas organizações e no valor que elas criam ou propiciam. Deste modo, a análise envolve, por um lado, determinar o nível de receitas e, por outro lado, considerar os custos associados à utilização dos recursos (aqueles que me permitem obter as receitas). Isto leva a que as organizações caminhem para o Método ABC.



Preocupação: saber qual a rentabilidade do produto ou segmento em que a empresa opera.

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO TOTAL VS VARIÁVEL

- ✳ Num processo de planeamento e controle de gestão é importante analisar a interacção que existe entre as seguintes variáveis:

- ➡ Preço de venda;
- ➡ Volume de vendas e produção;
- ➡ Estrutura dos custos;

uma vez que influenciam o resultado da empresa.

✳ Custos Variáveis

- ➡ A sua ocorrência e respectivo montante está relacionado com o nível de actividade. Ao aumento de actividade corresponde um aumento destes custos.

✳ Custos Fixos:

- ➡ A natureza destes custos não se altera com o nível de actividade, pois são independentes e constantes ao longo do tempo.

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO TOTAL VS VARIÁVEL

✳ Custos Semi – Variáveis

- ➡ Custos que são constituídos por uma parte fixa e uma parte variável. Por exemplo, o caso das remunerações dos vendedores em que uma parte é fixa (remuneração base) e a outra parte varia com o valor da facturação relativa às vendas de cada um.

✳ Método do Custeio Total

- ➡ Todos os custos industriais – variáveis e fixos – são imputados ao produto.

✳ Método do Custeio Variável:

- ➡ Apenas são imputados aos produtos os custos industriais variáveis, sendo os custos fixos imputados aos resultados.

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO TOTAL VS VARIÁVEL

Demonstração Resultados pelo Método do Custeio Total

Vendas	$Q * PV$
CIPV	$Q * CI_{total}$
Resultado Bruto	$Q * (PV - CI_{total})$
Custos não Industriais	Custos Não Industriais
Resultado Antes Impostos	

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO TOTAL VS VARIÁVEL

Demonstração Resultados pelo Método do Custeio Variável

Vendas	$Q * PV$
CIPV	$Q * CI_{variável}$
Margem Bruta Industrial	$Q * (PV - CI_{variável})$
Custos não Industriais Variáveis	$Q * CNI_{variável}$
Margem Bruta Comercial	$Q * (PV - CI_{variável} - CNI_{variável})$
Custos Fixos Industriais	CFI
Custos Fixos não Industriais	CFNI
Resultado Antes Impostos	

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO TOTAL VS VARIÁVEL

✿ Diferença entre os 2 métodos: o custo do período é a componente negativa do resultado. Deste modo,

➤ No método do Custeio Total, os custos industriais (fixos e variáveis) são considerados na Demonstração de Resultados apenas quando os produtos são vendidos.

➤ No método do Custeio Variável, a componente de custos industriais fixos são considerados na Demonstração de Resultados quando são incorridos e não quando os produtos são vendidos.

✿ Exemplo

Produção : 1.000 ton

Vendas : 800 ton

Preço Venda : 3.750 Euros

Existência Inicial P.A : 0

Custos Industriais Fixos : 500.000 Euros

Custos Industriais Variáveis : 1.200.000 Euros

Custos Não Industriais Fixos : 800.000 Euros

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO TOTAL VS VARIÁVEL

✿ Exemplo

CUSTEIO TOTAL

$$\text{Custo Industrial Unitário} = \frac{500.000 + 1.200.000}{1.000} = 1.700\text{€}$$

Vendas	=800*3.750
CIPV	=800*1.700
Lucro Bruto	=800*(3.750-1.700)
Custos não Industriais	800.000
Resultado Antes Impostos	840.000

Existências Finais = 1.700 × 200 = 340.000€

CUSTEIO VARIÁVEL

$$\text{Custo Industrial Unitário} = \frac{1.200.000}{1.000} = 1.200\text{€}$$

Vendas	=800*3.750
CIPV	=800*1.200
Margem Bruta Industrial	=800*(3.750-1.200)
Custos não Industriais Variáveis	0
Margem Bruta Comercial	=800*(3.750-1.200-0)
Custos Fixos Industriais	-500.000
Custos Fixos não Industriais	-800.000
Resultado Antes Impostos	740.000

Existências Finais = 1.200 × 200 = 240.000€

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO REAL VS BÁSICO

✿ **Método Custeio Real:** consiste no apuramento dos custos de produção (MP + Custos de transformação através do método das secções homogêneas) com base nos custos realmente incorridos no período em análise. Este método subdivide-se em:

- ✦ **Custeio Total Real**
- ✦ **Custeio Variável Real**

✿ **Método Custeio Básico:** “à priori” são determinados os custos unitários das matérias-primas, das secções e do produto acabado. Origina desvios:

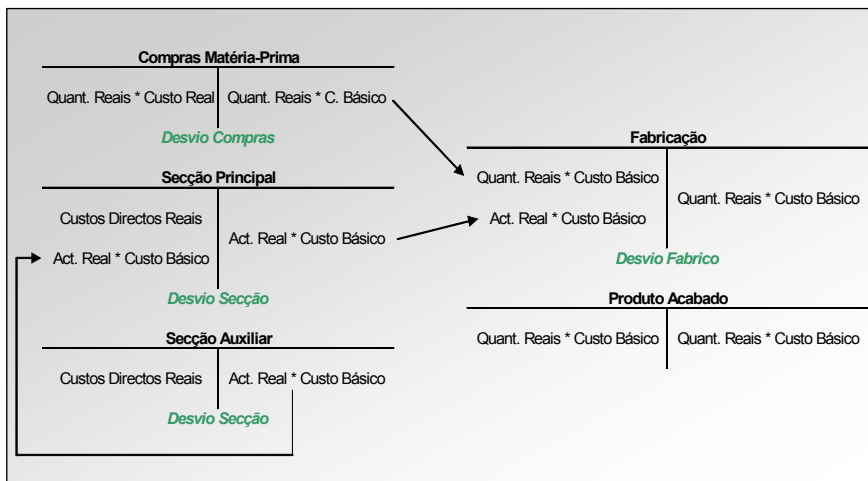
- ✦ **Compras:** $Qr * Cr - Qr * Cb$
- ✦ **Secções Principais:** $(CDr + Ar * Cb) - Ar * Cb$
- ✦ **Fabricação:** $(Qr * Cb + Ar * Cb) - Qr * Cb$

Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO REAL VS BÁSICO



Contabilidade Analítica

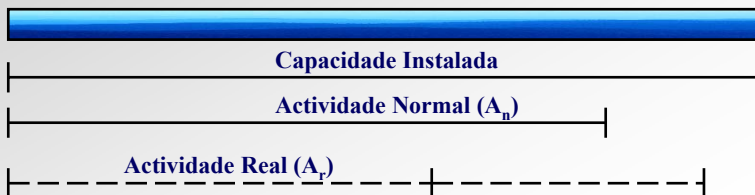
IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO RACIONAL

Na determinação do custo de produção de um produto/serviço, é necessário isolar o efeito da variação no nível de actividade dos Centros de Custo ou do nível de quantidades produzidas (previsto no POC – 5.3.3) .

Por natureza, esse efeito tem impacto apenas nos custos fixos industriais, uma vez que por definição, os custos variáveis acompanham de uma forma proporcional o nível de actividade produtiva ou dos Centros de Custos.



Contabilidade Analítica

IV – Sistemas de Apuramento de Custos



MÉTODO DE CUSTEIO RACIONAL

Donde, o montante de custos de transformação fixos a considerar na:

- Determinação do custo do Centro de Custo, ou;
- Determinação do custo industrial do produto;

é o seguinte:

$$\text{Custos Fixos Industrial} \times \frac{\text{Actividade Real}}{\text{Actividade Normal}} \rightarrow \text{Coeficiente Imputação Racional}$$

Assim, de acordo com o método de custeio racional:

- CIPT = Custos Variáveis Industriais + Custos Fixos Imputados**
- Custo Industrial Secção = Custos Directos Variáveis + Custos Fixos Imputados**



MÉTODO DE CUSTEIO RACIONAL

✿ A parte dos custos fixos industriais não imputados aos produtos é considerado na rubrica de resultados analíticos – Diferenças relativas a níveis de actividade.

✿ Conclusão:

Este método imprime um comportamento de custo variável à componente fixa dos custos industriais imputados aos produtos.

✿ Exemplo

	Outubro	Novembro
Actividade Normal	1.000	1.000
Actividade Real	800	900
Coefficiente de Imputação Racional	0,8	0,9
Custos Fixos Industriais	100.000 €	100.000 €
Custos Fixos a Imputar	80.000 €	90.000 €
Custos Variáveis Industriais	64.000 €	72.000 €
CIPT	144.000 €	162.000 €
CIPT Unitário	180 €	180 €